



□ O ex-presidente José Sarney voltou ontem, pela primeira vez, ao gabinete do Palácio do Planalto que ocupou por cinco anos. Hoje um dos principais interlocutores de Itamar Franco, com quem tem falado diariamente por telefone, Sarney propôs "um mutirão de paciência" com o governo que, segundo disse, enfrenta as dificuldades próprias da interinidade. Solidário, o senador José Sarney (PMDB-AP) disse que, após a votação no Senado, Itamar estará livre para apresentar um programa de governo. "Estra-

nho seria se ele tivesse feito isso na interinidade", explicou. Na conversa, Sarney alertou a Itamar que ele terá de conviver com as pressões dos segmentos da sociedade. Antes de deixar o gabinete, ressaltando que não sentira saudades, mas emoção, Sarney ainda assistiu a uma cena corriqueira em seu governo. Um assessor entrou para avisar ao presidente sobre as greves da Polícia Federal e dos médicos de Brasília. "Eu não me perturbo com isso. Tive mais de 12 mil greves em meu governo. Sou veterano nisso", disse.